

ESPORTES

Empates para lamentar

DANILO QUEIROZ

Os jogos de Vasco e Fluminense na segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro estavam separados por mais de 1,5 mil quilômetros. No entanto, os cariocas terminaram os 90 minutos contra Chapecoense e Bahia compartilhando o sentimento de frustração de saírem na frente e permitirem empates por 1 x 1 no fim dos jogos. Em São Januário, o cruzmaltino tropeçou ao levar golaço de falta depois de marcar com Puma Rodriguez. Na Arena Fonte Nova, o tricolor balançou a rede com John Kennedy e tropeçou com falha do goleiro Fábio.

Apesar de por motivos distintos, os três pontos eram importantíssimos para a dupla carioca. Para os vascaínos, era a oportunidade ideal de engrenar na edição de 2026 do Brasileirão, ganhar a primeira partida na temporada do torneio e adquirir impulso para lutar pela classificação às quartas de final do Estadual, no domingo. Já garantido no mata-mata do regional, o Fluminense podia aproveitar a rodada de dedicação total à Série A, manter os 100% de aproveitamento na disputa e igualar o Bragantino na liderança isolada da elite nacional.

O tricolor, inclusive, foi o primeiro a entrar em campo ontem. Na Arena Fonte Nova, o time do técnico Luis Zubeldia se portou como um visitante indigesto e criou boas oportunidades diante do Bahia. Ainda no primeiro tempo, a equipe do Rio de Janeiro abriu o placar. Em uma linda troca de passes, John Kennedy recebeu de Nonato e premiou a superioridade dos cariocas no primeiro tempo de jogo. Na sequência, Serna perdeu uma oportunidade clara de deixar a vantagem ainda mais cômoda. O erro deu o direito de organização ao Bahia. Melhor na etapa final, o time de Rogério Ceni acionou o banco e empatou com Kike Oliveira. Fábio saiu mal no lance e deixou o gol vazio. A virada era possível, mas não veio após o atacante Dell ser expulso.

O volante Martinelli tratou o tropeço no Bahia como "ponto amargo". "Fizemos uma grande partida, um primeiro tempo muito bom. Faltou matar o jogo. Depois do primeiro, tivemos chances de fazer o segundo, o terceiro. Brasileirão é difícil. Infelizmente, tomamos um gol. Agora é levantar a cabeça. É difícil jogar aqui. É um grande time, muito bem treinado. Agora, é descansar porque domingo tem Carioca, depois tem Brasileiro novamente", avaliou, em entrevista ao Premiere.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Fluminense largou na frente do Bahia fora de casa, mas tomou o empate no fim do jogo em lance marcado por decisão errada do goleiro Fábio

PLACAR

LIBERTADORES	SÉRIE A								
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º Bragantino	6	2	2	0	0	2	0	2	
2º Palmeiras	4	2	1	1	0	7	3	4	
3º Chapecoense	4	2	1	1	0	5	3	2	
4º Mirassol	4	2	1	1	0	4	3	1	
5º Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1	
6º Bahia	4	2	1	1	0	3	2	1	
7º São Paulo	4	2	1	1	0	3	2	1	
8º Botafogo	3	2	1	0	1	7	5	2	
9º Grêmio	3	2	1	0	1	6	5	1	
10º Atlético-PR	3	1	1	0	0	1	0	1	
11º Coritiba	3	2	1	0	1	2	2	0	
12º Vitória	3	2	1	0	1	3	5	-2	
13º Vasco	1	2	0	1	1	2	3	-1	
14º Flamengo	1	2	0	1	1	2	3	-1	
15º Atlético-MG	1	2	0	1	1	2	3	-1	
16º Internacional	1	2	0	1	1	1	2	-1	
17º Santos	1	2	0	1	1	3	5	-2	
18º Remo	1	2	0	1	1	2	4	-2	
19º Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1	
20º Cruzeiro	0	2	0	0	2	1	6	-5	

2ª RODADA

Quarta-feira
Flamengo 1x1 Internacional
Bragantino 1x0 Atlético-MG
Santos 1x1 São Paulo
Remo 2x2 Mirassol
Palmeiras 5x1 Vitória
Grêmio 5x3 Botafogo
Ontem
Bahia 1x1 Fluminense
Vasco 1x1 Chapecoense
Cruzeiro 1x2 Coritiba
19 de fevereiro
19h30 Athletico-PR x Corinthians

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito. Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzmaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáininos tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascaino, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time car